

TRIBUNA ESPORTIVA

O São Paulo pipocou. Mais uma vez. Fabão, então, fez a alegria da torcida do Azulão.

O São Caetano jogou uma de suas melhores partidas no ano. Tocou melhor a bola e foi mais inteligente sem ela.

Mesmo assim, é justo o tricolor ser desclassificado com apenas uma derrota em todo o campeonato?

O Palmeiras suou a camisa para virar o jogo. Depois, quase goleou a Portuguesa Santista.

A expulsão de Diguinho arruinou o esquema da Lusa da Baixada.

O Santos passou à segunda fase jogando um futebol feio. Léó, sempre ele, salvou o time.

A Barbarense não se ariscou. Parecia que perder de pouco era o que importava.

Os gritos histéricos de Zetti e o gol de placa de Alton levaram o Paulista a uma merecida classificação.

O goleiro Lauro, da Ponte, deu uma mãozinha ao ir para a área do adversário tentar o gol.

Santos e São Caetano será o confronto futebol-arte e futebol-força.

Existe favorito entre Palmeiras e Paulista?

Palhaçada. Não adiantou quase ir às semifinais. Todo o time da Portuguesa Santista foi demitido já no domingo. Tem que jogar os cartolas no mar.

COOPSIND

Plantão de vendas do conjunto em Suzano



A partir de amanhã, a CoopSind - Cooperativa Habitacional do Sindicato terá um plantão para inscrever e apresentar aos associados o projeto do conjunto de sobrados que está sendo lançado em Suzano. O plantão funcionará no 1º andar da Sede do Sindicato, das 9h às 18h, em todos os dias da semana.

O projeto prevê a construção de 287 sobrados, divididos em 20 blocos. Cada unidade terá 60 metros quadrados. Com uma garagem seu valor é R\$ 44.990,00 e com duas garagens vale R\$

48.990,00, preços que podem ser financiados pela Caixa Econômica Federal. A CoopSind assumiu 90 sobrados, divididos em dois blocos.

O terreno para a obra tem 40 mil metros quadrados e fica na Estrada Fazenda Viaduto, 3.085, na confluência das ruas Lobato e Baruel, que sai da Prefeitura de Suzano, a menos de um quilômetro da Rodovia Índio Tibiriça. O prazo de entrega é de 14 meses depois da assinatura do contrato. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 4128-4200, ramal 4240.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO COM SEGURANÇA

Descontos super especiais para metalúrgicos

Lacorse **ABC**

A Corretora de Seguros dos Metalúrgicos

Companhias: Porto Seguro - Marítima Bradesco - Sul América - Liberty Paulista Unibanco - AGF - Met Life

Atendimento: na Sede do Sindicato São Bernardo Fones: 4128-4200 - Ramais 4205/4273/4292/4279 Fax: 4127-8805 - E-mail: lacorse.smabc@glabor.com.br

SEMANA SANTA

Reserve seu lugar em Ubatuba

Você pode passar os feriados da Semana Santa num dos locais mais bonitos do litoral norte paulista, aproveitando o convênio que o Sindicato mantém com Chalés de Ubatuba. Os preços para os sócios do Sindicato são especiais com o lazer e o descanso garantidos.

As reservas podem ser feitas nas Regionais Santo André (4990-3052), Diadema (4066-6468), ou na Sede do Sindicato (4128-4200, ramais 4242 ou 4261).



Curso de Capoeira na Regional Diadema

AMA ABC

Sábado tem baile

Neste sábado tem mais um baile da AMA ABC, desta vez com a banda Censura Livre.

Os preços são populares e as reservas de mesa devem ser feitas pelo 4127-2588.

SAÚDE E TRABALHO

Inscrições abertas para seminário

Continuam abertas até quinta-feira as inscrições ao Seminário de Saúde e Trabalho que vai acontecer nos dias 27 e 28 deste mês no Centro de Formação Celso Daniel. As inscrições devem ser feitas com Tiana, pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1797 - Terça-feira, 23 de março de 2004

ADEUS, BILLINGS!

No Dia Mundial da Água, comemorado ontem, a notícia não poderia ser pior para o ABC: o governo do Estado começará a testar o sistema de flotação do Rio Pinheiros e retomar o bombeamento de suas águas para a represa Billings. Ambientalistas criticam a medida ao afirmarem que o processo de flotação não limpa a água o que vai comprometer ainda mais a qualidade da Billings. Página 3



Contra o confisco, entregue seu holerite

Nesta semana tem esforço concentrado das Comissões de Fábrica, Comitês Sindicais e diretores do Sindicato para recolher os holerites denunciando o aumento da mordida do leão.

Participe da campanha contra o congelamento da tabela do Imposto de Renda entregando cópias de seus holerites de setembro de 2003 (mês anterior ao reajuste salarial) e feve-

reiro ou março deste ano (com o salário já reajustado).

É importante que eles tenham as mesmas incidências como pagamentos de adicionais ou horas extras. Você também pode entregar as cópias na Sede ou Regionais do Sindicato.

O Sindicato também está produzindo um vídeo com depoimentos de trabalhadores reivindicando a correção da tabela.

Tudo isso será mostrado em manifestação que será realizada na frente da sede da Receita Federal em São Paulo e depois entregue ao presidente Lula, ao ministro Antonio Palocci, da Fazenda, e aos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado.

Também prossegue nosso abaixo-assinado na página do Sindicato na internet www.smabc.org.br

NOTAS E RECADOS

Que bom!

Dados deste início de ano sobre emprego, salários e vendas apontam reação da economia.

Você pagou

O prédio do TRT em São Paulo custou R\$ 235 milhões e se não fosse o desvio do juiz Lalau poderia ter custado R\$ 66 milhões.

Sem prevenção

Depois do Viagra cresceu o número de casos de aids entre os homens com mais de 60 anos.

No tiro

A polícia paulista foi das mais criticadas durante manifestações ocorridas no domingo, Dia Internacional de Luta contra a Discriminação Racial.

Pirataria

No ano passado, a nota de R\$ 50,00 foi a mais falsificada, colocando um fim ao reinado da nota de R\$ 10,00.

Outra vez

Servidores do INSS param hoje por 48 horas contra o plano de cargos e salários e pela recuperação das perdas de 127%.

Com cuidado

Os empresários mais poderosos da América Latina são favoráveis à ALCA, mas rejeitam a criação de uma moeda comum.

Até que enfim

O governo federal vai fazer um recenseamento dos índios.

Sem cuidado

Mais da metade das amostras de água colhidas no Pantanal estão contaminadas por esgoto ou fertilizantes usados nas lavouras de soja.

Eu, não!

Das 765 mil empresas convidadas a aderirem ao Primeiro Emprego, somente duas mil se cadastraram.

APOSENTADOS

Feijóo não aceita aumento do INSS

Os metalúrgicos do ABC consideram inaceitável a proposta do ministro da Previdência Social, Amir Lando, de pagar a dívida com os aposentados aumentando a alíquota da contribuição ao INSS dos trabalhadores na ativa. O recado foi dado pelo presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, logo após a proposta ser divulgada na última sexta-feira.

“O governo anterior fez a dívida e sobrou para o presidente Lula, como tantas outras”, afirmou Feijóo. “Os aposentados não podem ser penalizados, mas nós também não podemos aceitar esse comportamento do ministro”, prosseguiu. “Precisam ser encontradas alternativas para ressarcir os aposentados sem onerar a sociedade”, concluiu o presidente do Sindicato.

A CUT também protestou, considerando equivocada e sem eficácia a proposta. “Não será através do aumento da carga tributária que a Previdência Social resolverá os seus problemas de arrecadação e cumprirá os seus compromissos com aposentados e pensionistas”, afirmou Luiz Marinho, presidente da Central.

“Entendemos que só a adoção de medidas de incentivo ao crescimento econômico poderá aumentar



A proposta de aumentar alíquotas do ministro Amir Lando foi desautorizada pelo presidente Lula

a receita do INSS e a Previdência deve intensificar também o combate à sonegação”, disse Marinho.

Na tarde de sábado, o ministro Amir Lando divulgou nota oficial

A polêmica entre a Previdência e os aposentados

A dívida da Previdência de R\$ 12,3 bilhões com 1,88 milhões de aposentados corresponde à diferença do índice de reajuste aplicado nas aposentadorias concedidas de março de 1994 a fevereiro de 1997. Nesse período, em vez de aplicar o IRSM (Índice de Reajuste do Salário Mínimo), a Previdência utilizou a URV (Unidade Real de Valor) para calcular os benefícios. Isso provo-

cou uma diferença no valor da aposentadoria que vai de 2% (quem se aposentou em fevereiro de 97) a até 39,67% (para quem se aposentou em março de 94).

Pelos cálculos da Previdência, a diferença daria um pagamento médio de R\$ 6,5 mil por segurado. Além do pagamento dos atrasados, a correção dos benefícios custará anualmente cerca de R\$ 2,3 bilhões ao INSS.

SERVIDORES

Governo propõe aumento diferenciado

O governo propôs reajustes diferenciados entre 0,1% a 20% para as diversas categorias de servidores públicos federais. Quem ganha menos ou tiver maiores perdas deve receber mais. Do total de 1,1 milhão de servidores na ativa, 900 mil receberão aumento.

Os servidores reivindicam reajuste emergencial de 50,19% referente às perdas acumuladas desde 1999 e aprovaram indicativo de greve a partir de abril, sem data definida.



Cartão cidadão entregue - Os trabalhadores na Detroit, em Diadema, receberam na sexta-feira o Cartão Cidadão, que permite acesso ao saldo e depósitos do FGTS. A Caixa Econômica Federal está com a relação de metalúrgicos de outras empresas e assim que confeccionar o cartão vai marcar com o Sindicato a data da entrega.

CAPA

Bombeamento vai degradar Billings

Entidades ambientalistas preparam atos de protesto na próxima semana, momento em que a Billings completa 79 anos, contra a decisão da Justiça de permitir o início dos testes de flotação da água do Rio Pinheiros e o bombeamento dessa água para a represa.

De acordo com essas entidades, o processo de flotação irá retirar das águas apenas 65% dos resíduos, não garantindo a potabilidade necessária para ser despejada na represa.

O governo estadual insiste no bombeamento, para aumentar o volume de água da Billings e ampliar a geração de energia elétrica na Usina Henry Borden, em Cubatão.

O ambientalista Carlos Bocuhy, do Conselho Estadual do Meio Ambiente, disse que o bombeamento pode ser o início do envenenamento do reservatório, pois a flotação não retira amônia e metais pesados da água.

A ação que impedia o bombeamento da água que passasse pela flotação é do Ministério Público, baseada em relatório de três universidades, concluindo que a flotação não é solução para a poluição do Rio Pinheiros. Com isso, o resultado fica abaixo do estabelecido em lei para que haja o bombeamento da água para a Billings.



Com a flotação, contaminação da represa pode aumentar como aconteceu em 1991

Governo estadual insiste na flotação

O secretário estadual de Energia e Recursos Hídricos, Mauro Arce, desconsidera o relatório, dizendo que os testes não causarão riscos ambientais à Billings.

Mesmo assim, ele não vê necessidade de fazer o estudo e o relatório do impacto ambiental como exigia a ação do Ministério Público.

Existe outra ação na Justiça para impedir o bombeamento de água sem potabilidade para a represa, de autoria dos deputados estaduais Donisete Braga e Antonio Mentor.

“O governo estadual vai iniciar um processo que pode prejudicar nosso manancial, uma riqueza da região”, protestou Donisete.

Ele disse que a Billings vive uma crise de identidade, pois é usada para gerar energia e também para garantir abastecimento de parte da população da região metropolitana.

“Se a flotação começar mesmo, vamos organizar as cidades e as entidades ambientalistas para fazermos uma fiscalização do processo e seus resultados”, comentou.

Vai faltar água de qualidade

O desperdício, a poluição, a ocupação desordenada das áreas de manancial e o assoreamento dos reservatórios vão afetar a qualidade da água e a capacidade de abastecimento da região metropolitana.

Os ambientalistas prevêem que o sistema entrará em colapso dentro de, no máximo, dez anos.

Cerca de 25% da Billings está tomada pelo assoreamento, e a sua capacidade de armazenamento diminui a cada ano.

Aqui na região, 99% do esgoto não é tratado e boa parte dele é lançado diretamente na represa.

Os ambientalistas cobram investimentos em proteção das áreas de manancial e recuperação do que foi degradado.

A deterioração da qualidade da água faz com que sejam aplicadas novas técnicas para trazer a água cada vez de mais longe, e o resultado vai ser o aumento de seu preço para o consumidor.

SAIBA MAIS

Direitos políticos: os avanços de 1946 a 1964

Retomando a reflexão que temos feito nesta coluna sobre a construção da cidadania no Brasil, constata-se que os dezoito anos entre o pós-guerra e o golpe militar de 64 constituem o primeiro período realmente democrático de nossa história republicana. Nesse breve espaço de tempo, os direitos políticos tiveram um avanço significativo.

A Constituição de 1946 ampliou significativamente as bases da democracia representativa e do exercício da cidadania. O voto foi estendido a todos os cidadãos, homens e mulheres, com mais de 18 anos de idade. Passou a ser obrigatório, secreto e direto. Permaneceu, no entanto, a proibição do voto do analfabeto, restrição que atingia também os soldados das Forças Armadas.

A Constituição confirmou também a Justiça Eleitoral, constituída por um Tribunal Superior Eleitoral na capital e por tribunais regionais nas capitais dos estados. Juizes profissionais passaram a cuidar das questões relativas à organização dos partidos políticos e ao processo eleitoral, reduzindo as possibilidades de fraude.

A participação do povo na política cresceu significativamente, tanto pelo lado das eleições como da ação organizada em partidos, sindicatos, ligas camponesas e outras associações. Em 1930, os votantes não passavam de 5,6% da população. Em 1962, o eleitorado era de 18,5 milhões, correspondendo a 26% da população total.

Nesse período, houve também mudanças significativas em relação aos partidos políticos. O crescimento dos pequenos partidos, que conquistaram 48,7% das cadeiras da Câmara dos Deputados em 1962, foi paralelo ao enfraquecimento dos partidos conservadores (PSD, UDN, PR, PSP), cuja participação neste espaço institucional caiu para 34,4%. Essa participação era de 82,1% em 1945.

Apesar desses avanços, que criaram condições favoráveis ao exercício da democracia, ela foi a pique em 1964. Por quê?

Departamento de Formação